

RESUMO - POSTER DE EXPOSIÇÃO

SERTRALINA COMO MODULADORA DA PROTEÍNA TCTP E DA P53 NO PROCESSO DE REVERSÃO TUMORAL EM CÉLULAS DE CARCINOMA PANCREÁTICO HUMANO

Emily Scaranello Marini (emilyscaranello@gmail.com)

Marina Giacomoni Colombelli (marinagcolombelli@gmail.com)

Marianna Boia Ferreira (marianna.ferreira@up.edu.br)

INTRODUÇÃO: O câncer de pâncreas é uma neoplasia altamente agressiva, caracterizada por diagnóstico tardio, baixa taxa de sobrevida e limitada resposta às terapias convencionais. Nesse cenário, a reversão tumoral surge como uma alternativa promissora, promovendo a perda do fenótipo maligno por meio de reprogramação celular. A proteína Translationally Controlled Tumor Protein (TCTP), superexpressa em diferentes tumores e associada à progressão neoplásica e à resistência terapêutica, tem se destacado como alvo terapêutico. Estudos indicam que a sertralina pode reduzir os níveis dessa proteína e aumentar a expressão da p53, favorecendo apoptose e reversão tumoral. **OBJETIVOS:** Avaliar o papel da TCTP e da sertralina no processo de reversão tumoral em células de carcinoma pancreático humano (PANC-1). **METODOLOGIA:** Células PANC-1 foram cultivadas em meio DMEM suplementado e tratadas com concentrações de sertralina (0,01; 0,1 e 1 μ M), isoladamente ou em associação à dacarbazina, com grupos controle adequados. Foram realizados ensaios de viabilidade celular (CellTiter-Glo), migração (scratch assay), clonogenicidade (soft ágar) e análise proteica por Western Blot para detecção de TCTP e p53. A análise estatística foi conduzida

por ANOVA seguida do teste de Bonferroni, considerando significância de $p < 0,05$. RESULTADOS: O tratamento com sertralina reduziu a expressão de TCTP de forma concentração-dependente e promoveu aumento dos níveis de p53. No ensaio de viabilidade, em todos os tempos testados, a combinação dacarbazina + sertralina reduziu significativamente a viabilidade celular. Já a dacarbazina isolada e a sertralina em maior concentração só mostraram efeito significativo após 72 horas. No ensaio de clonogenicidade, a sertralina reduziu em cerca de 30% a formação de colônias mesmo na menor dose (0,01 μM), enquanto a combinação com dacarbazina promoveu redução de até 95%. No ensaio de migração, observou-se efeito concentração-dependente, com redução aproximada de 20%, 25% e 30% nas doses de 0,01; 0,1 e 1 μM , respectivamente. A análise proteica demonstrou diminuição dos níveis intracelulares de TCTP e aumento da expressão de p53, especialmente no tratamento combinado. CONCLUSÃO: Esses resultados corroboram com dados da literatura que relacionam altos níveis de TCTP e tumores agressivos, além de apontar a TCTP como uma proteína alvo para o estudo da reversão tumoral em câncer de pâncreas.

Palavras-chave: neoplasias pancreáticas; sertralina; regressão neoplásica.